

ANAIS

**I Simpósio Internacional de
Práticas e Pesquisas em Psicologia**



2022

Suplemento 2

Volume 1

Número 1

APRESENTAÇÃO

Nos dias 25 e 26 de abril de 2022, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) promoveu o I Simpósio Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia. O evento teve como objetivo produzir conhecimentos e trocas de experiências entre profissionais de diferentes áreas da Psicologia e diferentes países: Brasil, Chile, Estados Unidos e França, numa perspectiva interdisciplinar e interprofissional no seguintes eixos temáticos: Psicologia na Interface com a Justiça, Saúde, Trabalho e Interdisciplinaridade e Saúde Mental e Políticas Públicas (Pós)Pandemia.

Além da participação de palestrantes nacionais e internacionais que apresentaram temáticas contemporâneas e significativas para a formação acadêmica e profissional, a primeira edição do Simpósio de Psicologia da FCMMG também contou com ampla participação de estudantes. Foram apresentados 17 trabalhos na modalidade comunicação oral e 13 na modalidade pôster, havendo premiação para 3 trabalhos de cada modalidade. As apresentações culturais foram um show à parte. O público foi brindado com excelentes intervenções artísticas de discentes do curso de Psicologia da FCMMG.

A primeira edição do o I Simpósio Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia da FCMMG abriu caminhos para o fortalecimento das necessárias trocas interdisciplinares entre profissionais, estudantes, professores e pesquisadores para a construção de conhecimentos e práticas voltadas ao enfrentamento das demandas contemporâneas.

TATIANE DIAS BACELAR

Comissão Organizadora do Evento

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Adriana Dias Gomide Araújo
Corinne Imbs
João Henrique de Sousa Santos
Renata Ghisleni de Oliveira
Renata Saldanha
Tatiane Dias Bacelar

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Clara Santana de Souza
Ângela Spesiali Aroeira
Gleisy Gonçalves
João Henrique de Sousa Santos
José Felipe Pinho da Silva
Marina da Cunha Pinto Colares
Renata Ghisleni de Oliveira

DOCENTES MEMBROS DAS BANCAS

Ana Clara Santana de Souza
Ângela Spesiali Aroeira
Gleisy Gonçalves
João Henrique de Sousa Santos
José Felipe Pinho da Silva
Marina da Cunha Pinto Colares
Renata Ghisleni de Oliveira

APOIO LOGÍSTICO

Corinne Andree Imbs
Equipe do Teatro FELUMA
Setor de Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

- 6 Experimentação de mindfulness entre estudantes da área da saúde
- 7 Uma reflexão sobre os atendimentos virtuais no contexto da pandemia da COVID-19
- 8 Uma reflexão sobre a prática de estágio em Psicologia Hospitalar
- 9 Relato de experiência de monitoria de Anatomia Humana em curso de Medicina
- 10 Avaliação da memória episódica visuoespacial em idosos com Envelhecimento Cognitivo Normal, Comprometimento Cognitivo Leve e Demência por Doença de Alzheimer
- 11 Prevenção em saúde: práticas psicoeducativas e o suicídio
- 12 Atuação da psicologia hospitalar na pediatria: um relato de experiência
- 13 Percepções sobre as mudanças na monitoria da Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
- 14 Atuação em psicologia jurídica: possibilidades de reintegração do sujeito infrator em sofrimento mental
- 15 Impacto do isolamento social na capacidade funcional dos idosos de Belo Horizonte durante a pandemia da Covid-19 e seus reflexos na Saúde Pública
- 16 Um olhar para os profissionais do cuidado: experiências de uma gestora
- 17 O resgate da singularidade através das oficinas lúdicas no hospital psiquiátrico
- 18 Atuação profissional das pessoas com deficiência e seu impacto na saúde mental
- 19 Mulheres Ativas: um projeto de promoção da qualidade de vida para mulheres na menopausa
- 20 O sistema judiciário e a pessoa em sofrimento mental: relato de experiência de um trabalho de articulação em rede
- 21 Ansiedade na gravidez: impacto da pandemia devido o covid
- 22 O efeito do método pilates solo sobre o estado de humor em idosos pré frágeis institucionalizados
- 23 Aspectos motivacionais relacionados aos praticantes de neopilates durante a pandemia do COVID-19
- 24 Uma reflexão sobre as resoluções 001/2019 e 006/2019 no contexto da monitoria de estágio em Psicologia
- 25 Internato de Saúde Coletiva: uma prática dentro da RAPS
- 26 Intervenção comportamental intensiva para autismo por meio da capacitação de cuidadores no SUS

- 27 **As possibilidades de oferta de acolhimento psicológico em uma delegacia especializada no atendimento à mulher**
- 28 **Prontuários afetivos de pacientes internados em CTI e seus efeitos terapêuticos: relato de experiência de um estágio supervisionado de Psicologia**
- 29 **O estágio de psicologia em delegacias especializadas no atendimento às mulheres**
- 30 **Violência obstétrica no parto: experiência e percepção de mulheres atendidas em um ambulatório da cidade de Belo Horizonte**
- 31 **A prática da música dentro do acolhimento em saúde mental**
- 32 **A importância da escuta ativa na sala de espera em hospitais: relato de experiência de estágio supervisionado de Psicologia.**
- 33 **Extensão universitária, saúde mental e diversidade: relato de uma prática de escuta clínica das identidades LGBTI+**
- 34 **Transtorno do Espectro Autista: saúde mental e o uso de estratégias de *coping***
- 35 **Projeto convivência: um relato experiencial de discentes do curso de Psicologia no Poder Judiciário**
- 36 **A psicoterapia como processo interventivo no luto perinatal: um estudo de caso**

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Experimentação de mindfulness entre estudantes da área da saúde

Experimenting mindfulness among health care students

AMANDA FOUREAUX BENFICA¹, ANA JULIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS¹, ARYANNE MENDES DE AQUINO FERNANDES¹, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO¹, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA¹, BRUNO HENRIQUE VIEIRA¹, BRUNO SANTIAGO MENEZES¹, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA¹, CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA¹ E SUMAYA GIAROLA CECÍLIO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O mindfulness destaca-se no ambiente acadêmico, sobretudo em cursos da área da saúde, pelo seu papel na melhoria da concentração e da produtividade dos estudantes, além de contribuir para a redução de sintomas da ansiedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no desenvolvimento de grupos de experimentação de Mindfulness para discentes na área da saúde de uma faculdade em Minas Gerais. **Método:** No 2º semestre de 2021, dez estudantes extensionistas de Medicina, sob orientação de uma docente, desenvolveram grupos de experimentação de Mindfulness, quinzenais, abertos aos discentes da faculdade. Para o desenvolvimento das experimentações, o grupo baseou-se em referenciais teóricos de Mindfulness, criou um calendário com datas das práticas e divulgou ao público-alvo, realizou práticas meditativas guiadas e discussões em grupo sobre as técnicas de atenção plena, além de esclarecer dúvidas dos participantes via *Whatsapp*. **Resultados:** Foram realizados seis encontros de discussão teórica e três de experimentação de Mindfulness abertos ao público. Cerca de 30 estudantes de diferentes cursos participaram das ações. Os grupos de experimentação aconteceram em salas que garantiram a humanização da ambiência, com elementos físicos e sensoriais que promoveram o relaxamento. **Discussão:** O Mindfulness tem sido incluído em diferentes intervenções médicas, por meio de programas empiricamente validados, e tem se estendido ao ambiente laboral e acadêmico com resultados benéficos aos seus participantes. Na presente experiência, observou-se resultado semelhante. Percebeu-se que os indivíduos que passaram pela experimentação, se beneficiaram, ainda que temporariamente, com a melhora da empatia, paciência e autocontrole de suas emoções. **Conclusão:** A experimentação de mindfulness entre os estudantes da área da saúde contribuiu para uma formação médica ancorada na humanização e inspirada nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ainda, promoveu momentos de relaxamento, autoconhecimento e bem-estar aos participantes.

Descritores: Atenção Plena; Medicina; Relações Comunidade-Instituição.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Uma reflexão sobre os atendimentos virtuais no contexto da pandemia da COVID-19

A reflection on virtual services in the context of the covid-19 pandemic

LUCIANA SANTANA¹, NATHIELLY ALVES VILAÇA², NEEMIAS GONZAGA RIBAS², PAULA RAMOS PIMENTA³

¹ ACADÊMICA DO 6º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG.

² ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG.

² ACADÊMICO DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG.

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, PAULA.PIMENTA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: É frequente a associação entre sofrimento psíquico a ambientes hospitalares, sobretudo entre os profissionais da saúde. Durante a pandemia da Covid-19, os trabalhadores da linha de frente apresentaram quadros de sofrimento psíquico intenso demonstrando a necessidade de suporte psicológico para enfrentamento de suas demandas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar a experiência da oferta de apoio psicológico aos profissionais da saúde, que atuam na linha de frente do combate à Covid-19, diminuindo o impacto do adoecimento mental na vida dessas pessoas. **Relato de experiência:** Foram realizados atendimentos individuais psicológicos e supervisões durante o ano de 2021 e início de 2022 para discussão dos casos atendidos pelos membros ligantes da Liga Acadêmica de Psicanálise (LAPSI) em parceria com o Projeto TelePAN. **Discussão:** Dentre os aprendizados colocados por esse novo enquadre, pode-se perceber como a relação transferencial não está garantida, mas depende do manejo do terapeuta e seu paciente. Entretanto, é importante ressaltar que o contexto de atendimento virtual traz em si desafios que são próprios da modalidade de atendimento. Podemos citar como exemplo as instabilidades de conexão com a internet e o cuidado que o ambiente virtual exige no que se refere à garantia de um espaço sigiloso para realização dos atendimentos. De modo geral, percebe-se que os atendimentos têm possibilitado aos pacientes a elaboração das demandas trazidas e um avanço em direção à melhora, no sentido em que alguns sintomas desaparecem ou dão lugar a outros. **Conclusão:** A experiência possibilitou conhecer melhor os desafios enfrentados pelos profissionais da linha de frente, bem como proporcionar aprendizados e experiência clínica aos alunos em formação. Além de sensibilizar os ligantes para as dificuldades vividas pelos profissionais da saúde em relação à Covid-19 e aprimorar a noção de Saúde Mental em suas nuances.

Palavras chave: Assistência à saúde mental, Profissionais da saúde, COVID-19

CATEGORIA: RESUMO DO RELATO DE CASO DE ATIVIDADES DE MONITORIA OU ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Uma reflexão sobre a prática de estágio em Psicologia Hospitalar

A reflection on the practice of internship in hospital psychology

NATHIELLY ALVES VILAÇA¹, BRISA BOLETTI¹, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ², MAYLA PRATES DE ABREU²

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG.

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG.

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM.

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A Psicologia Hospitalar apresenta um escopo de atuação amplo e variado, indo desde intervenções psicoterapêuticas e psicodiagnósticas, intervenção organizacional/ institucional, bem como ensino e pesquisa. Apesar da variedade de modos de inserção da(o) profissional psicóloga(o) no campo, é importante ressaltar que sua atuação deve sempre contribuir para o processo de humanização do tratamento no ambiente hospitalar. Para a condução do trabalho com vistas ao cumprimento dos preceitos éticos e técnicos, um elemento importante é a análise institucional, que em alguma medida ditará normas para a presença do profissional no local. **Objetivo:** O objetivo do presente resumo é relatar a experiência do Estágio Supervisionado concernente à área de Psicologia Hospitalar, realizado por alunas(os) do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas-MG em um Hospital localizado em Belo Horizonte. **Relato de Experiência:** As(os) alunas(os) se depararam com alguns elementos institucionais que atravessavam o bom andamento do trabalho no local. O modo de atendimento psicológico na instituição, via de regra, passa pelo pedido de interconsulta gerado pela(o) médica(o) responsável pelo caso. Tendo em vista a quantidade de alunas(os) presentes no campo e o número de interconsultas psicológicas geradas, entendeu-se que não haveria demanda suficiente para contemplar todo o grupo. **Discussão:** A partir de observações e discussões em supervisão, foi possível encontrar saídas para a principal dificuldade colocada: a ausência de demanda. Sendo assim, após um alinhamento entre a faculdade e a instituição, foi ampliado o modo de trabalho das(os) alunas(os), que passaram a ter permissão para realizar busca ativa de pacientes pelo hospital. **Conclusão:** Embora o estágio ainda esteja em curso, já foi possível às(aos) alunas(os) extrair alguns aprendizados concernentes à prática em Psicologia Hospitalar e aos atravessamentos institucionais no cotidiano da profissão.

Palavras-chave: Psicologia; Humanização da Assistência Hospitalar; Estágio.

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA

Relato de experiência de monitoria de Anatomia Humana em curso de Medicina

Experience report of human anatomy mentoring in medicine course

CLAUDIO RENÉ BARREIROS JÚNIOR¹, DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS¹, ANA LUIZA DE SOUSA LIMA CERQUEIRA ARAÚJO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: IZAORT@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular na qual os alunos monitores auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos matriculados em determinada disciplina. A experiência permite que os monitores aprofundem seus conhecimentos, enriqueçam o currículo e fortaleçam suas relações interpessoais. Os docentes são beneficiados com o suporte dos discentes no ensino da disciplina. **Objetivo:** O trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de monitoria da disciplina de Anatomia Humana I, oferecida no curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. **Relato de experiência da monitoria de Anatomia Humana I:** O trabalho iniciou com os candidatos aprovados no programa de monitoria acompanhando os professores em aulas práticas semanais, com possibilidade de auxiliar os alunos na identificação de estruturas e de sanar as dúvidas que surgiam no decorrer da aula. Posteriormente, houve momentos de estudo extraclasse, realizados em grupo e aos sábados, no laboratório de anatomia da faculdade. **Discussão:** O processo seletivo para se tornar monitor exigiu dedicação por parte dos candidatos, visto que foi necessário revisar conteúdos estudados há muito tempo para realizar a prova. Outro desafio da atividade foi o retorno de estudos presenciais com a existência de protocolos de segurança contra o COVID-19. Houve feedbacks positivos sobre a vivência por parte dos alunos que participaram da monitoria. A disciplina de Anatomia, em virtude de sua extensa densidade de conteúdo, foi frequentemente relatada como desafiadora por parte dos estudantes. Assim, a experiência foi entendida como produtiva por parte dos monitores, uma vez que foi possível visualizar um efeito positivo da monitoria na redução da insegurança dos discentes com a matéria. **Conclusão:** A monitoria de Anatomia Humana é importante no percurso formativo do estudante e do monitor. Isso porque possibilita um melhor desempenho geral na disciplina e porque permite experienciar a prática docente durante a graduação.

Descritores: Ensino; Tutoria; Anatomia.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Avaliação da memória episódica visuoespacial em idosos com Envelhecimento Cognitivo Normal, Comprometimento Cognitivo Leve e Demência por Doença de Alzheimer

Evaluation of visuospatial episodic memory in elderly with normal cognitive aging, mild cognitive impairment and dementia from Alzheimer's disease

Laura da Silva Krueger¹, Bruna Fulgêncio Dias², Jonas Jardim de Paula³, Maria Aparecida Camargos Bicalho⁴

¹ GRADUAÇÃO. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. LAURA_LIME@OUTLOOK.COM

² PROGRAMA DE DOUTORADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. BRUNAFULGENCIODIAS.2015@GMAIL.COM

³ DOCENTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. JONAS.JARDIM@GMAIL.COM

⁴ DOCENTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

RESUMO

Introdução: A avaliação de habilidades visuoespaciais e de memória são importantes para diagnóstico de comprometimentos neurocognitivos. A cópia de uma figura complexa constitui uma forma de avaliar as habilidades visuoespaciais. A Versão Simplificada da Figura Complexa de Taylor (STCFT) é um instrumento útil para avaliar habilidades de visuoconstrução, planejamento e evocação imediata e tardia da memória episódica visuoespacial. **Objetivo:** O presente estudo investigou as diferenças entre o processo de evocação imediata e tardia da Versão Simplificada da Figura Complexa de Taylor (STCFT) em idosos com Cognição Normal, com Comprometimento Cognitivo Leve Amnésico (CCLA) e Demência por Doença de Alzheimer (DA) leve. **Metodologia:** Foram avaliados 240 participantes brasileiros de ambos os sexos, com a idade entre 62 e 96 anos ($78,14 \pm 7,02$), atendidos em um ambulatório de referência em Geriatria. Conforme o diagnóstico clínico, os participantes foram divididos em três grupos: Grupo Controle (GC) (Envelhecimento Cognitivo Normal), CCLA e DA, contendo 80 participantes em cada grupo. Foi utilizada a STCFT. Utilizamos a Wilcoxon signed-ranks test para comparar as pontuações brutas da evocação imediata da STCFT. **Resultados:** As análises indicam diferenças estatísticas de efeito moderado referente aos grupos de CCL Amnésico ($W= 1740,00$; $r = 0,44$; $p= 0,001$) e GC ($W= 1381,00$; $r= 0,33$; $p= 0,022$), mas não no grupo de Demência por DA leve ($W=1042,00$ $r = 0,22$, $p = 0,148$). **CONCLUSÃO:** As diferenças entre o processo de evocação imediata e tardia avaliada pela STCFT ocorre nos grupos GC e CCL Amnésico, mas essa diferença não foi observada no grupo Demência por DA leve. Nosso estudo corrobora a eficácia do instrumento para o diferencial entre os diagnósticos de CCL Amnésico e Demência por DA forma leve. Além disso, indica que há na demência por DA o comprometimento da memória visuoespacial de curto e longo prazo em relação ao CCL Amnésico.

Palavras-chave: Teste de Figura Complexa; Avaliação Neuropsicológica; Doença de Alzheimer, Comprometimento Cognitivo Leve

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EXTRACURRICULARES

Prevenção em saúde: práticas psicoeducativas e o suicídio

Health prevention: psychoeducational practices and suicide

MELISSA ABADE GUIMARÃES¹, JÚLIA SARAIVA DE OLIVEIRA¹, RENATA SALDANHA SILVA², CLÁUDIA NATIVIDADE³

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RENATA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE ARNALDO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLAUDIANATI@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O suicídio é uma questão de saúde pública. Os altos índices e demandas, indicam a prevenção como prática fundamental. Disseminação do conhecimento e de informação adequada e o favorecimento da reflexão são elementos essenciais em programas preventivos. Assim, a psicoeducação, como intervenção, promove ambientes críticos, reflexivos e dinâmicos. **Objetivo:** Descrever a psicoeducação desenvolvida na extensão: “Mapeamento de casos de suicídio e tentativas de suicídio” executada em 2019. **Relato de experiência:** O projeto multidisciplinar e autofinanciado pela instituição de ensino superior, envolveu alunos de cursos da saúde. A psicoeducação foi realizada em três contextos: junto à equipe de saúde de um município de Minas Gerais; com a equipe de cuidadoras de uma instituição de acolhimento em Belo Horizonte; e em uma associação de surdos da região metropolitana de Belo Horizonte. Em cada contexto ocorreram adaptações no material, mantendo o conteúdo e foco da intervenção. Estes foram baseados em materiais da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. No processo, avaliava-se a concepção e conhecimento dos participantes sobre o suicídio e a significação das pessoas que o cometem. Utilizou-se nas intervenções uma abordagem técnica, informativa e reflexiva, focando na desmistificação do fenômeno. **Discussão:** As intervenções, dependentes do conhecimento do público-alvo, possibilitaram um espaço aberto para o diálogo e reflexão crítica, construindo ativa e dialogicamente o conhecimento. A possibilidade de adaptação da intervenção reflete a potencialização do público alvo de criar hábitos de autocuidado e construir rede de proteção, por meio da assimilação e ressignificação do conteúdo. **Conclusão:** Programas voltados para profissionais da saúde e comunidade devem ser capazes de informar os fatores de risco e proteção do suicídio e favorecer práticas de acolhimento. Assim, a psicoeducação está associada ao empoderamento dos indivíduos, e se enquadra como uma ferramenta importante em saúde coletiva.

Descritores: Suicídio; Psicologia; Saúde Coletiva; Extensão Comunitária.

RESUMO DO RELATO DE CASO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Atuação da psicologia hospitalar na pediatria: um relato de experiência

Performance of hospital psychology in pediatrics: an experience report

JÚLIA SARAIVA DE OLIVEIRA¹, MELISSA ABADÉ GUIMARÃES¹, ANA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA¹, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ², MAYLA PRATES DE ABREU³

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A psicologia hospitalar atua com as questões emocionais diante o adoecimento. É uma prática idealmente fundamentada nos preceitos da humanização, integralidade e ética do cuidado. No contexto da ala pediátrica as questões do adoecimento estão interligadas à construção da maternidade, na medida que se evidenciam as lógicas do cuidado e responsabilização. Aspectos culturais como a romantização da maternidade influenciam na saúde mental das mães, sobretudo quando a realidade diverge dos ideais afetivos e de expressão do cuidado. Neste sentido, a atuação da psicologia hospitalar no acolhimento a mães de crianças internadas é importante uma vez que observa-se neste público fragilidades subjetivas e oportunidades de ressignificação sobre sua função diante do adoecimento do filho. **Objetivo:** Descrever a experiência de estágio no campo da Psicologia Hospitalar diante a atuação na pediatria em um hospital universitário de Belo Horizonte. **Relato de experiência:** A prática do estágio curricular obrigatório contemplou a ala pediátrica no qual foram acompanhadas 10 mães. As estagiárias liam os prontuários das crianças internadas, e seguindo a lógica da busca ativa, ofertavam o acolhimento às mães. Os casos mais graves foram encaminhados para a rede de atenção psicossocial. **Discussão:** O espaço proporcionado permitiu que as mães expusessem as suas vivências e pode-se observar em seus relatos o cansaço físico e mental, a ausência do autocuidado em detrimento da falta de tempo para si, a sobrecarga, presença de estresse, ausência da rede de apoio, somado a preocupação da internação da criança. **Conclusão:** O olhar da psicóloga hospitalar, em especial na pediatria, deve ser sensível, humanizado e amplo para as demandas das mulheres que se tornam mães. Programas dentro dos hospitais voltados para as mães que busquem proporcionar um espaço de diálogo, troca e rede de apoio precisam ser propostos, de forma a estimular o empoderamento e protagonismo dessas mulheres.

Descritores: Maternidade; Saúde Mental; Pediatria.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA

Percepções sobre as mudanças na monitoria da Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Perceptions about changes in the monitoring of Psychology at the Faculty of Medical Sciences of Minas Gerais

ANA CAROLINE SOUZA DE FREITAS¹, PAULA RAMOS PIMENTA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAULA.PIMENTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A estruturação dos estágios de Psicologia e suas supervisões sofreram alterações para acompanhar os outros cursos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais FCMMG e, conseqüentemente, a estrutura das monitorias precisou ser alterada para acompanhar as mudanças. A monitoria de Psicodiagnóstico tem como objetivo auxiliar os alunos no período do estágio, corrigindo evoluções de prontuário e acompanhando. **Objetivos:** Neste trabalho, buscou-se descrever a experiência de monitoria, pontuando os pontos positivos e as dificuldades tidas durante o período de vigência. **Metodologia:** relato de experiência. **Resultados:** A grande dificuldade que aconteceu durante a vigência da monitoria, tivemos que nos adaptar à grade de horários que foram pré-definidas no semestre passado, levando em consideração a presença de um docente em campo, no mesmo horário do estágio dos alunos, para acompanhar o estágio. Logo, a carga horária de trabalho dos monitores deveria encaixar-se com o horário de estágio dos alunos e do professor responsável pelo estágio, diferentemente da minha experiência da última monitoria. Passando para os pontos positivos, gostaria de descrever minha experiência nesse modelo de estágio como extremamente satisfatória, gratificante, importante e útil. Como monitoria, no campo com os alunos, consigo participar das supervisões, ouvir e partilhar minhas percepções sobre os casos, aprendendo e juntando vários conhecimentos novos a partir do processo de Psicodiagnóstico. **Conclusão:** As dificuldades que encontrei na monitoria em relação ao horário foram resolvidas através da flexibilização do horário para os monitores, futuramente, seria interessante colocar esses horários já no edital do processo seletivo. Já a nova estrutura se fez e mostrou-se extremamente necessária para o aprendizado dos alunos e para a construção de um vínculo de trabalho junto com os monitores, permitindo a troca entre ambas as partes, facilitando a comunicação dentro do estágio e favorecendo o saber no estágio.

Descritores: monitoria; psicodiagnóstico; relato de caso; relato de experiência.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Atuação em psicologia jurídica: possibilidades de reintegração do sujeito infrator em sofrimento mental

Performance in Legal Psychology: Possibilities of reintegrating the offending subject in mental suffering.

ANA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA¹, NATHIELLY ALVES VILAÇA¹, ÉVERTON FERNANDES CORDEIRO², SUMAYA GIAROLA CECILIO²

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, EVERTONF.CORDEIRO84@GMAIL.COM

³ DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Psicologia é caracterizada por uma multiplicidade de áreas de atuação, dentre as quais encontra-se a Psicologia Jurídica, que, em interface com a Saúde Mental constitui o campo de prática no qual se insere o trabalho referente a este relato. O estágio aconteceu em um programa do sistema jurídico de um Tribunal de Justiça da região Sudeste do Brasil, que realiza acompanhamento de indivíduos portadores de sofrimento mental, que cometeram algum crime. **Objetivo:** O objetivo do presente resumo é relatar a experiência do Estágio Supervisionado alusivo à área de Psicologia Jurídica, realizado por alunas da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Relato da Experiência:** A prática do estágio, refere-se à avaliação nos âmbitos clínico, jurídico e social, de casos encaminhados ao Programa, tendo como produto final a confecção de relatórios com disposições sobre a viabilidade do acompanhamento. Para os casos acolhidos, foram formulados projetos terapêuticos singulares. **Discussão:** Os casos acompanhados pelo programa, vão desde processos incipientes, até casos julgados e sentenciados a medidas de segurança, que apresentem indícios de insanidade mental. O intuito do trabalho é o estabelecimento e/ou fortalecimento de laços do paciente com redes de apoio tais como a família, a comunidade na qual está inserido e o território social incluindo a rede de assistência em saúde. O trabalho visa o rompimento de antigos modelos de execução penal para portadores de sofrimento mental, cujo destino eram os manicômios judiciários. Destarte, amplia as possibilidades de reintegração social de sujeitos infratores em sofrimento mental. **Conclusão:** A experiência do estágio em questão, possibilitou às acadêmicas contato com uma dentre várias possibilidades de atuação da Psicologia, em interface com a justiça. Além disso, viabilizou o conhecimento das interlocuções entre a Psicologia Jurídica e a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (sus), especialmente dispositivos de Saúde Mental.

Descritores: Psicologia; insanidade; saúde mental; estágio.

CATEGORIA: RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Impacto do isolamento social na capacidade funcional dos idosos de Belo Horizonte durante a pandemia da Covid-19 e seus reflexos na Saúde Pública

Impact of social isolation on the functional capacity of the elderly from Belo Horizonte during the Covid-19 pandemic and its effects on Public Health

GABRIEL CHAGAS BRANDÃO DE MORAIS¹, GUILHERME ÁVILA ABRAHÃO REIS¹, JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JFPFISIO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Em 2020 o mundo passou por um grande desafio: Proteger a população mais vulnerável de uma possível infecção devido à pandemia do Coronavírus e lidar com os impactos da imobilidade sobre sua capacidade funcional, diante do isolamento social adotado como medida preventiva. Considerando que em cidades como Belo Horizonte onde 12% da população tem 60 anos ou mais e pelo menos 80% da população nessa faixa etária tem uma doença crônica não transmissível o entendimento do impacto do isolamento social é de fundamental importância para que profissionais de saúde e gestores possam estabelecer métodos e serviços para reestabelecer a capacidade funcional dessa população. **Objetivo:** Analisar o grau do comprometimento da capacidade funcional dos idosos em isolamento durante a pandemia por Coronavírus e refletir sobre os principais impactos nos serviços públicos de saúde. **Resultados:** Participaram 210 pessoas com 67,0 (62,0 – 75,0) anos. Os resultados indicaram que houve diferença significativa no escore da Escala de Lawton entre: quem possuía e não possuía alguma doença crônica; quem trabalha e quem não; quem cumpriu totalmente e quem cumpriu parcialmente o isolamento social; quem teve e quem não teve dificuldades em manter os cuidados com a saúde durante o período de isolamento. Além disso, houve diferença significativa no escore de Lawton entre os participantes que relataram tristeza e humor deprimido e os que não relataram. **Conclusão:** Embora não identificados de maneira isolada, vários fatores podem influenciar na capacidade funcional de idosos. Porém, percebe-se que a saúde mental é a variável que teve maior impacto em idosos durante o isolamento social.

Descritores: Doença crônica; Qualidade de Vida; Saúde do Idoso; Mobilidade Social; COVID-19

Apoio financeiro: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais 1/2021.

Este trabalho foi submetido, para apreciação do Comitê em Ética em Pesquisa (CEP-Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais) e só foi realizado após aprovação do mesmo e com anuência dos participantes da pesquisa, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. O trabalho foi aprovado pelo CEP-FCMMG, sob o parecer de número 4.462.567

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Um olhar para os profissionais do cuidado: experiências de uma gestora

A look at care professionals: experiences of a coordinator

CLAUDIA RAMOS DE ALMEIDA¹, LAURA CRISTINA EIRAS C. SOARES²

¹ MESTRANDA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

² DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG-BRASIL. EMAIL: LAURASOARESPSI@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O presente estudo aborda o tema do acolhimento institucional. Como estratégia metodológica optou pela autoetnografia a partir das memórias da autora como psicóloga e coordenadora de duas unidades de acolhimento institucional, na região Nordeste do Brasil, responsáveis por executar medidas protetivas à criança e ao adolescente. Compreende-se que a proposta do acolhimento institucional é proteger, cuidar e educar, entretanto, pode tornar-se um lugar ambíguo, com vínculo negativo e positivo, uma vez que, este local também é perpassado por histórias de sofrimento e de rompimento. **Objetivo:** nesse contexto, o estudo analisou principalmente o papel do cuidador/educador e quais as principais demandas e angústias enfrentadas por esses profissionais, cuja atuação é centralizada no cuidado e o eixo primordial das suas atividades são as relações humanas. **Relato da experiência:** As lembranças ativadas pela autoetnografia tratam de questões como: os perfis dos profissionais, a capacitação, o trabalho em equipe, e como se davam as relações com os acolhidos, com seus familiares, com a gestão e com a equipe técnica e de apoio. **Discussão:** o estudo demonstrou através da análise realizada sobre os profissionais dos abrigos e usuários da instituição: a forma de constituição das relações afetivas e das relações de poder; as teorias relacionadas ao afeto e como essa ideia se estabelecia no processo de institucionalização. Para contribuir com o percurso metodológico foi realizado levantamento bibliográfico para apoiar os conceitos de acolhimento, de cuidado e de afeto. **Conclusão:** ao analisar como as relações laborais e afetivas se estabeleciam nos acolhimentos, considera-se que a pesquisa contribuirá para a formulação de estratégias de aprimoramento dos serviços de proteção.

Descritores: Acolhimento Institucional 1; Cuidador/Educador 2; Afeto 3.

Apoio Financeiro: COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

CATEGORIA: RESUMO DO RELATO DE CASO DE ATIVIDADES DE MONITORIA OU ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O resgate da singularidade através das oficinas lúdicas no hospital psiquiátrico

The singularity's rescue by ludic workshops at the psychiatric hospital

AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, ANA JÚLIA ALMEIDA VIDIGAL¹, BIANCA MAGALHÃES MESQUITA SANTARELLI¹, EVERTON FERNANDES CORDEIRO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EVERTON.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O relato de caso refere-se à experiência de estágio curricular em Saúde Mental desenvolvido em um hospital psiquiátrico. Diante do contexto de internação hospitalar, a perda da singularidade do indivíduo pode resultar em reverberações negativas em sua reabilitação psicossocial. Desse modo, as oficinas lúdicas, responsáveis por ofertar experiências que promovem o enriquecimento e livre expressão do sujeito, foram analisadas para ponderar sua influência na reestruturação da subjetividade desvanecida dos pacientes psiquiátricos. **Objetivo:** Analisar de qual modo as oficinas lúdicas realizadas no hospital psiquiátrico contribuem para o resgate da subjetividade dos pacientes internos. **Relato de Caso:** As oficinas concebidas no hospital psiquiátrico oferecem atividades que abrangem diversas modalidades de expressão. Os pacientes têm livre escolha para optarem em qual oficina desejam participar. Diante disso, nota-se que essas escolhas correspondem em algum grau ao seu passado e história de vida fora do contexto hospitalar. **Discussão:** Enquanto o contexto hospitalar despersonaliza os sujeitos, as oficinas e atividades lúdicas coadjuvam para o resgate da subjetividade. Percebe-se que há uma aproximação dos pacientes com práticas que coexistem com interesses já presentes no ambiente externo ao hospital. Tal fato contribui para estabelecer um vínculo visando a restituição do lugar de sujeito destes indivíduos. A título de exemplo, sujeitos com grande afinidade à experiências religiosas, tendem a participar de oficinas que envolvam músicas gospel, já aqueles com proximidade à arte, interessam-se por oficinas de desenho e pinturas. **Conclusão:** As oficinas são vistas como um vínculo entre o contexto atual do paciente e seu eu existente fora do ambiente de internação. Destarte, o resgate da singularidade ocorre, quando, através delas, os pacientes podem se expressar livremente e terem contato com algo que os tornam únicos, tendo como resultado uma desvinculação da sua identificação com o estigma da doença mental, facilitando seu processo de estabilização e reabilitação psicossocial.

Descritores: Hospitais Psiquiátricos; Saúde Mental; Terapia Ocupacional.

CATEGORIA: RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Atuação profissional das pessoas com deficiência e seu impacto na saúde mental

Professional performance of people with disabilities and their impact on mental health

DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA¹, AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA², ISABELA MIE TAKESHITA³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Pessoas com deficiência estão definidas no ordenamento jurídico pátrio perante a Lei 13.146/15 e o poder público instituiu meios visando a inserção desta população no mercado de trabalho na esfera pública e privada. Todavia, tais normas não são suficientes para garantir a equidade das pessoas com deficiência, ou seja, ocorrem processos de exclusão na atuação profissional gerando impactos negativos na saúde mental destas pessoas. **Objetivo:** Analisar os impactos na saúde mental de pessoas com deficiência no contexto da sua atuação profissional. **Método:** A pesquisa consiste em um estudo qualitativo de caráter exploratório. Foram realizadas nove entrevistas com roteiro semi estruturado via *Google Meet* com pessoas com deficiência. Estas foram obtidas através da amostragem bola de neve. O conteúdo passou por análise de conteúdo. **Resultados:** Mediante os relatos, nota-se uma disparidade entre a conduta no ambiente de trabalho entre pessoas com deficiência e os demais colaboradores. Ressaltou-se em diversos casos que os entrevistados cediam mais horas para realizar o trabalho devido a falta de medidas assistivas. Ademais, notou-se uma propensão em descredibilizar o labor das pessoas com deficiência e, conseqüentemente, ofertar menos atividades e oportunidades de emprego que os contemple. A falta de acessibilidade fora do ambiente de trabalho também é um aspecto levantado, dado que muitas instituições se preocupam em cumprir as medidas de acessibilidade dentro do seu espaço mas descuidam-se dos entraves presentes na jornada até o local. Como resultado, observou-se que a falta de inclusão gera sentimentos de culpa, baixa autoestima, ansiedade, crises de pânico e depressão. **Conclusão:** Percebe-se que a atuação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mesmo havendo normas jurídicas, é desigual e gera impactos negativos na saúde mental. Por conseguinte, ressalta-se a importância da formulação de políticas públicas mais assertivas e da especialização da Psicologia para lidar com tais ocorrências.

Descritores: Pessoas com deficiência; Mercado de trabalho; Inclusão social; Saúde Mental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EXTRACURRICULARES

Mulheres Ativas: um projeto de promoção da qualidade de vida para mulheres na menopausa

Active women: promoting quality of life for women in menopause

ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, MARIANA LIMA MATOS², FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO³, ISABELLA VICTÓRIA DA CUNHA PEIXOTO RIBEIRO⁴, KAREN GABRIELA TEIXEIRA DE QUEIROZ³, LAURA FALCI NAHIM⁴, MARIA CLARA BRANT ROCHA⁴, MARIA CLARA SILVA RABELLO⁴, STEFANE KAROLINA BATISTA DE CAMPOS¹, STÉFANY SUÉLY SILVA², THAIZE PRATES FERREIRA⁴, LAÍS ALZAMORA COPIO⁴, MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO⁵, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

⁴ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

⁵DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A menopausa é caracterizada pela cessação da menstruação por período mínimo de 12 meses ininterruptos. As oscilações dos hormônios estrogênio e progesterona são responsáveis pela maioria dos sintomas climatéricos. O exercício físico está associado com melhora na qualidade de vida em ambos os sexos, apesar disso, são poucos os estudos que investigam os efeitos do exercício físico na qualidade de vida de mulheres no climatério e na menopausa. **Objetivo:** O projeto Mulheres Ativas visa promover exercícios físicos para mulheres na menopausa e investigar o impacto deste sobre os parâmetros cardiovasculares. Os princípios éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/12 do CNS (Aprovação no CEP: 30619520.2.0000.5134). **Relato de experiência:** O projeto é desenvolvido em um ambulatório universitário. Participantes de 45-65 anos são convidadas a participar e, se aceitarem, assinam o TCLE e são cadastradas no projeto. No processo admissional os acadêmicos do projeto (enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia) realizam entrevista para preenchimento de questionário contendo dados socioeconômicos, informações sobre saúde das mulheres (WHQ) e Índice de Kupperman e Blatt; verificam dados antropométricos e avaliam índices de rigidez arterial. Após o recrutamento, as participantes são acompanhadas virtualmente, uma vez por semana, na realização de exercícios físicos. **Discussão:** Este projeto encontra-se em andamento, mas já foi possível avaliar previamente do perfil das participantes, sendo a maioria: de baixa renda; que procuraram o ambulatório para atendimentos relacionadas a doenças cardiovasculares, osteoarticulares e sintomas pós covid-19; com elevada razão cintura-quadril e índice de massa corporal; com queixa recorrente de sintomas de ansiedade e depressão; com sintomas climatéricos de ondas de calor, dores de cabeça e no corpo, secura vaginal e dispareunia. **Conclusão:** Os dados avaliados até o momento indicam necessidade de estímulo e acompanhamento na realização de exercícios físicos, a fim de produzir melhora nos parâmetros cardiovasculares, metabólicos e psicológicos desse grupo.

Descritores: Menopausa; Qualidade de vida; Doenças cardiovasculares; Obesidade; Exercício.

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

O sistema judiciário e a pessoa em sofrimento mental: relato de experiência de um trabalho de articulação em rede

The judicial system and the individual suffering from mental disorder: experience report of a network articulation

GIOVANNA VALIM TEIXEIRA ARAÚJO¹, GABRIELA MARIA CAMPOS GROSSI¹, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

RESUMO

Introdução: A promoção de ações voltadas para uma política de atenção integral à saúde mental de pessoas em sofrimento psíquico e em conflito com a lei se faz necessária dentro do histórico da relação entre o sistema judiciário e psiquiátrico brasileiro. No diálogo entre essas duas áreas, a articulação e fortalecimento da rede de atenção psicossocial para efetivação de ações em consonância com a reforma psiquiátrica são essenciais. Nesta perspectiva, o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ) tem grande importância na luta e aplicação dos direitos dos pacientes acolhidos. O programa se respalda na Lei 10.216/2001, bem como, na Resolução nº944/2020, para garantir uma atenção humanizada e um tratamento digno, não isento de responsabilização, ao sujeito infrator que possui alguma questão de saúde mental. **Objetivo:** Apresentar os desafios do trabalho de atenção à pessoa em sofrimento mental em conflito com a lei, bem como, o modo como o sistema judiciário lida com esse público e as possibilidades de articulação e cuidado em rede. **Método:** Relato de experiência desenvolvido na disciplina “Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório VI-A (Saúde Mental)”. **Resultados:** A partir das trocas promovidas, as acadêmicas tiveram a oportunidade de ampliar o olhar de sua formação. Alguns furos na rede de atenção em saúde ao paciente foram identificados, sobretudo a precariedade no diálogo intersetorial e vinculação do paciente aos dispositivos da rede. O judiciário segue pautado na lógica do universal, sem compreender a singularidade de cada caso, produzindo orientações que, por vezes, não consideram as condições dos pacientes. **Conclusões:** Foi possível perceber o anseio dos pacientes judiciários e familiares em serem ouvidos e amparados. Além de ter sido estabelecido o diálogo multiprofissional junto às redes que englobam o dispositivo, fortalecendo e reafirmando, também, a importância delas para com o apoio e assistência.

Descritores: Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Judiciário.

CATEGORIA: RELATO DE CASO

Ansiedade na gravidez: impacto da pandemia devido o COVID

Anxiety in pregnancy: impact of the pandemic due to COVID

ALINE CASTRO DE ALMEIDA¹, ALINE CRISTINA COSTA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALINECRIS_COSTA@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Desde o final de 2019, um novo tipo de corona vírus responsável por uma síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV-2), se espalhou pelo mundo, resultando na pandemia a qual temos vivido desde então. Um grupo da população especialmente afetado foi o de gestantes, consideradas vulneráveis pelas diversas alterações fisiológicas inerentes a essa fase da vida. **Objetivo:** Nesse contexto, através de um relato de caso de um Hospital Universitário, o presente estudo tem como objetivo analisar o agravamento de transtornos ansiosos e depressivos em grávidas durante a pandemia de COVID-19. **Relato de caso:** Mulher de 30 anos, primigesta, no primeiro trimestre gestacional, comparece à sua segunda consulta de assistência pré-natal, com queixas de sintomas ansiosos e depressivos, sendo necessário, inclusive, atendimento de urgência devido à episódio de ansiedade de grande intensidade. Informa que o quadro teve início durante a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Como abordagem terapêutica, foi proposto acompanhamento psicológico em adição a terapia medicamentosa. **Discussão:** É estimado que cerca de 20 a 83% das gestantes desenvolvam sintomas ansiosos e depressivos. Se não tratada, a depressão gestacional pode trazer consequências tanto para a mãe quanto para o concepto. Dentre elas há uma relação direta com baixo peso ao nascer e prematuridade, devido à ação de cortisol materno e às menores taxas de acompanhamento pré-natal adequado. Além disso, há maior risco de desenvolvimento de depressão pós-parto e abuso de substância lícita e ilícita. **Conclusão:** O caso reforça a importância da escuta pelo profissional que presta assistência pré-natal, para adequada avaliação de fatores de risco, identificação de estressores externos trazidos pela pandemia, conhecimento dos critérios diagnósticos de transtorno misto ansioso e depressivo (CID F41.2), e por fim as indicações de tratamento psicoterápico e/ou farmacológico. **Descritores:** Ansiedade; Gestação; Corona vírus.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL:

O efeito do método pilates solo sobre o estado de humor em idosos pré frágeis institucionalizados

The effect of the pilates solo method on the mood state in institutionalized pre-frail elderly

TATIANA LIMA BOLETINI¹, CRISTINA CARVALHO DE MELO¹, WAGNER JORGE DOS SANTOS², FRANCO NOCE³

¹ALUNO DE DOUTORADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

²PÓS DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

³DOCENTE EFETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE DA UFMG E PROFESSOR ADJUNTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: FNOCE@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A fragilidade é uma síndrome complexa que envolve declínios em múltiplos domínios. Estudos apontam a importância da redução do sedentarismo em idosos institucionalizados, pois as alterações do envelhecimento e as doenças pré-existentes podem ser agravadas pelas dificuldades de adaptação dos idosos às novas condições de vida e, pela falta de motivação e encorajamento comuns neste ambiente, apresentam também alterações psicológicas. A literatura demonstra que o exercício físico eleva a autoestima e auxilia no reequilíbrio emocional dos idosos. Sabendo da importância deste último, como estratégia de intervenção terapêutica não medicamentosa sugerem-se novas propostas metodológicas de exercícios, como o Método Pilates Solo (MPS). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar os efeitos do Método Pilates Solo sobre o estado de humor em idosos pré frágeis institucionalizados. **Método:** Trata-se de um estudo experimental com pré e pós-intervenção, com aprovação do comitê de ética: 17882619700005149. Foram incluídos 13 idosos de ambos os sexos, com idade entre 60 e 85 anos. Para avaliar o estado de humor nos idosos pré frágeis utilizou-se a escala de Edmonton a qual uma das categorias avalia o estado de humor. A primeira avaliação ocorreu antes do início da intervenção e a segunda após o término de três meses da intervenção do MPS. As aulas do MPS ocorreram 2 vezes por semana, com duração de 1 hora cada aula. Foi utilizado o teste T com nível de significância de 5% para análise comparativa pré e pós-intervenção. **Resultados:** O resultado apresentou diferenças significativas ($p=0,02$) demonstrando que o MPS provoca mudanças nos estados de humor dos idosos reduzindo os sentimentos negativos após três meses de prática do MPS. **Conclusão:** Concluiu-se que a prática de exercício físico como o MPS influencia nas mudanças dos estados de humor obtendo assim benefícios para a saúde mental e física dos idosos pré frágeis institucionalizados.

Descritores: idosos pré frágeis, estado de humor, pilates.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL:

Aspectos motivacionais relacionados aos praticantes de neopilates durante a pandemia do COVID-19

Motivational aspects related to neopilates practitioners during the covid-19 pandemic.

AMANDA CRISTINA BRAZ DE SOUZA¹, MICHELLE DE AGUIAR ZACARIA², TATIANA LIMA BOLETINI³

¹FISIOTERAPEUTA, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ, MESTRE EM NEUROCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. FLORIANÓPOLIS-SC.

² ALUNA DE Mestrado DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO, CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA. RIO DE JANEIRO-RJ.

³ ALUNA DE DOUTORADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE-MG. TATIANEBOLETINI@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O Neopilates (NP) é uma modernização do método Pilates, adicionando os conceitos do treinamento funcional e das atividades circenses. Devido às necessidades encontradas no período de isolamento social, de realizar exercícios físicos e uma grande adesão ao NP, esta pesquisa está apoiada sobre a Teoria da Autodeterminação para verificar os fatores motivacionais. Todos os indivíduos foram informados previamente sobre a condução da pesquisa e concordaram com suas condições assinando o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). **Objetivo:** Refletindo sobre a importância de se identificar a motivação dos indivíduos para a procura do NP de forma online e permanência nas aulas de Neopilates durante a pandemia do covid-19, o objetivo deste estudo foi identificar os aspectos motivacionais que levam os indivíduos a praticar o Neopilates durante a pandemia do covid-19. **Resultados:** Participaram do estudo 166 alunos, sendo 3 homens adultos e 163 mulheres com idade entre 19 e 62 anos. Para verificação da motivação, foi aplicado o questionário Escala de Motivação à Prática de Exercícios Físicos (IMPRAFE-54) com questões avaliadas a partir de uma escala tipo Likert. O questionário apresenta 54 perguntas distribuídas em seis diferentes domínios: Controle do estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer. Ao analisar o tempo de prática de Neopilates, a amostra variou de 1 ano (33,39%), 1-2 anos (29,74%) 3-4 anos (26,74%) e com mais de 4 anos de prática (9,3%). Em relação à escolaridade, a maioria da amostra (50%) relataram ter concluído uma pós-graduação. Na demonstração descritiva da amostra foi verificado que a maior motivação dos praticantes de Neopilates está relacionado ao domínio saúde, seguido de prazer e social. **Conclusão:** Os praticantes de Neopilates que participaram deste estudo notificaram que os fatores relacionados à saúde e prazer foram determinantes motivacionais entre a população estudada.

Descritores: Pilates; Motivação; Covid.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA

Uma reflexão sobre as resoluções 001/2019 e 006/2019 no contexto da monitoria de estágio em Psicologia

A reflection on resolution 006/2019 in the context of internship monitoring in psychology

MELISSA ABADE GUIMARÃES¹, NATHIELLY ALVES VILAÇA¹, CAMILA GRACIELLA SANTOS GOMES², TATIANE DIAS BACELAR³

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, CAMILA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, TATIANE.BACELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As resoluções 001/2009 e 006/2019 publicadas pelo Conselho Federal de Psicologia trazem à categoria orientações acerca da elaboração de documentos escritos feitos pelo psicólogo no exercício profissional, fornecendo subsídios éticos e técnicos para a elaboração destes. As resoluções discorrem sobre as modalidades de documentos, sobre a guarda e envio destes, bem como o prazo de validade e a entrevista devolutiva. Logo, toda comunicação por escrito referente ao exercício profissional do psicólogo deve basear-se nos critérios postos nas resoluções supracitadas. Tendo em vista a prática da monitoria de um estágio supervisionado, é proposta uma reflexão acerca da importância da qualidade na escrita dos documentos psicológicos pelos alunos estagiários. **Objetivos:** Descrever o acompanhamento realizado na monitoria do Estágio Supervisionado realizado na Clínica Escola de Psicologia do ambulatório de uma faculdade privada de Belo Horizonte. **Relato da experiência:** As monitoras realizaram as análises e correções dos textos elaborados pelos acadêmicos do 6º período na prática do estágio de introdução a clínica psicológica. Os acadêmicos foram auxiliados no processo de construção do registro em prontuário dos atendimentos e dos relatórios psicológicos. A partir dos apontamentos feitos pelas monitoras os alunos procediam com as correções e, em seguida, salvavam o documento no sistema de prontuário eletrônico mv. **Discussão:** Foi possível perceber, com o decorrer do processo, uma melhora significativa nos registros em prontuário produzidos pelos estagiários, o que demonstra a importância da prática de registro e revisão do texto escrito. **Conclusão:** Entende-se que o psicólogo, como integrante de uma equipe multidisciplinar, deve ser capaz de comunicar com precisão e objetividade as informações necessárias a respeito da constituição psicossocial dos pacientes. Assim, conclui-se que deve fazer parte da formação a experiência com os documentos psicológicos, uma vez que eles são fontes de informação para andamento e continuidade dos casos atendidos.

Palavras-chave: Psicologia Clínica; Estágio Clínico; Monitoria; Prontuário Eletrônico do Paciente.

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Internato de Saúde Coletiva: uma prática dentro da RAPS

Collective Health boarding school: a practice within RAPS

ISABELA SILVA OLIVEIRA¹, JANINE PEREIRA DA CRUZ¹, EVERTON FERNANDES CORDEIRO²

¹ GRADUADA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EVERTONF.CORDEIRO84@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Internato de Saúde Coletiva aconteceu em uma cidade de Minas Gerais, no período de 13 de outubro a 03 de dezembro de 2021. As atividades foram desenvolvidas no Núcleo de Ampliação à Saúde da Família (NASF). O NASF tem como objetivos ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, aumentar a resolubilidade e contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** atuar no contexto da rede de atenção psicossocial na cidade de Minas Gerais como forma de entregar e aprender sobre a prática e a Política Pública de Reforma da Assistência em Saúde Mental do Estado Brasileiro e do SUS. **Método:** O NASF trabalha na lógica de matriciamento, isso significa trabalhar com uma estratégia de organização da clínica a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de um determinado território. São exemplos de ações de apoio matricial: discussão de casos, atendimentos compartilhados, atendimentos individuais do profissional do NASF precedida ou seguida de discussão com a estratégia de saúde da família, construção conjunta de projeto terapêutico, ações de educação permanente, intervenção no território e práticas de grupo. **Resultados:** Foram realizadas rodas de conversas com as agentes comunitárias de saúde, reunião de equipe com os PSF da rede básica com o objetivo de discutir casos e temas, pactuações de estratégias para a produção do cuidado. Acompanhamento terapêutico e visitas domiciliares. **Conclusão:** A prática através do internato de saúde coletiva é de suma importância pois permite que o aluno compreenda o funcionamento da rede, assim como a construção do se fazer saúde na política pública brasileira. Entendendo seu lugar para realizar com eficiência o cuidado dentro das diretrizes da reforma psiquiátrica, criando competências para nortear sua formação acadêmica.

Descritores: Saúde coletiva; Nasf; Reforma psiquiátrica.

RESUMO DO RELATO DE CASO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Intervenção comportamental intensiva para autismo por meio da capacitação de cuidadores no SUS

Intensive behavioral intervention for autism through the training of caregivers in the SUS

MELISSA ABADE GUIMARÃES¹, VICTORIA TEIXEIRA DE SOUZA¹, LETICIA PEREIRA DOS SANTOS¹, JULIA SARAIVA¹, ALINE ALVES FERREIRA², CAMILA GRACIELLA SANTOS GOMES³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² PSICÓLOGA DO AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAMILA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os Transtornos do Espectro do Autismo constituem-se por alterações do neurodesenvolvimento graves, permanentes e com início dos sintomas na infância. A literatura tem indicado que os modelos de Intervenção Comportamental Intensiva (ICI), fundamentados em Análise do Comportamento, podem produzir melhoras significativas em várias áreas do desenvolvimento de pessoas com esse diagnóstico. A oferta desse tipo de terapia no Brasil ainda é escassa, especialmente em instituições financiadas pelo Sistema Único de Saúde (sus). **Objetivo:** Descrever a capacitação de uma cuidadora de criança com autismo, realizada em prática de estágio curricular obrigatório, em um ambulatório da rede sus de Belo Horizonte. **Relato do caso:** D.D, masculino, 5 anos, não falante. A criança foi acompanhada semanalmente por acadêmicas de psicologia, entre outubro e dezembro de 2021. Para avaliar o desenvolvimento de D.D, utilizou-se o Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil. Os atendimentos foram realizados, por meio de teleatendimento, com a mãe da criança, que foi orientada a executar atividades em casa com o filho. A mãe realizava as atividades, registrava o desempenho de D.D em protocolos específicos e os trazia para as sessões de atendimento, para análise das acadêmicas. A mãe permaneceu colaborativa e interessada. **Discussão:** Observou-se, clinicamente e com o decorrer da capacitação, aumento no engajamento da mãe, melhora na compreensão e no registro das atividades, melhora no comportamento de D.D, e ganhos nas habilidades de imitação, contato visual e linguagem receptiva. **Conclusão:** Os resultados observados no curto período de intervenção corroboram para os benefícios da ICI e da capacitação de cuidadores. Além de contribuir para mais estudos envolvendo o sus como local de oferta para a capacitação.

Descritores: Autismo; Cuidadores; Análise do Comportamento Aplicada; Psicologia Clínica; Sistema Único de Saúde

RESUMO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

As possibilidades de oferta de acolhimento psicológico em uma delegacia especializada no atendimento à mulher

The possibilities of offering psychological care in a delegacy specialized in care for woman

ANA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA¹, CAROLINA CASAGRANDE HILÁRIO¹, LUIZA MARIA PACHECO RODRIGUES¹,
ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²PROFESSORA ADJUNTA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ADRIANA.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Existem diferentes modalidades para o atendimento psicológico, tais como plantão psicológico, psicoterapia individual, terapia de grupo, dentre outras. Além dessas configurações possíveis, a atuação da Psicologia recebe diferentes conotações a depender do campo na qual ela se insere. Este trabalho é resultado da vivência de um estágio em uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, vítima de violência doméstica. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática de um Estágio Supervisionado no contexto das Políticas Públicas, realizado por acadêmicas da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais que criaram estratégias para realizar o acolhimento das vítimas. **Relato de Experiência:** Foram reunidas impressões de vivências no campo de estágio. Tais experiências são importantes para a formação acadêmica, uma vez que subvertem o modelo da clínica tradicional, ampliando seu escopo. **Discussão:** As demandas que surgiram na delegacia, implicaram na adequação da atuação da psicologia neste contexto. Portanto, em alguns momentos da prática, as acadêmicas se depararam com a oferta de acolhimento psicológico de maneira não convencional. O início de uma conversa sobre o tempo de espera no atendimento da delegacia, ou ainda o auxílio na indicação do endereço de determinado estabelecimento procurado pela mulher, foram algumas das situações que facilitaram a formação de vínculo para uma oferta de escuta. **Conclusão:** A apropriação de situações cotidianas, como forma de aproximação inicial por parte das acadêmicas, viabilizaram possibilidades de oferta de acolhimento psicológico e fortalecimento social das vítimas. As tentativas de aproximação por meio desses subterfúgios, mostraram-se fecundas, visto que após esse momento inicial, em detrimento de outras abordagens mais diretas, as mulheres aderiram ao atendimento psicológico de maneira mais favorável. Conclui-se que a atuação da Psicologia recebe contornos próprios a depender de sua área de inserção, pois, tal configuração se faz necessária para atender melhor às necessidades advindas de cada contexto.

Descritores: Acolhimento; Violência Doméstica; Política Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Prontuários afetivos de pacientes internados em CTI e seus efeitos terapêuticos: relato de experiência de um estágio supervisionado de Psicologia

Therapeutic effects of affective records in patients of an Intensive Care Unit: experience report of a Psychology supervised internship

CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA¹, DANIELA FERNANDA DE ANDRADE¹, FERNANDA ABREU VIEIRA¹, JORGE SAMPAIO JÚNIOR¹, MAYLA PRATES DE ABREU²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MAYLA.ABREU@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A hospitalização pode gerar efeitos como a despersonalização de pacientes, além do agravamento do estado de fragilidade emocional nos pacientes e familiares. Ações de humanização que resgatem a subjetividade dos pacientes e acolham equipe e familiares são desejáveis neste cenário. Nesta direção, durante o cenário da COVID-19, um grupo de discentes do curso de Psicologia em parceria com a equipe assistencial de um Hospital da rede SUS-BH realizou a elaboração de prontuários afetivos dos pacientes internados no CTI. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de Psicologia durante estágio de Saúde Coletiva no contexto hospitalar através da implementação da estratégia de humanização do prontuário afetivo. **Relato da experiência:** O trabalho foi realizado por quatro discentes de Psicologia, sob supervisão, no período de agosto a outubro de 2021. Os pacientes contemplados no projeto estavam internados e intubados no CTI, em isolamento devido a COVID-19. Foram confeccionados prontuários afetivos que continham informações fornecidas pela família sobre quem era o paciente, o que gostava de fazer, suas atividades e interesses. **Discussão:** Observou-se grande cooperação dos familiares e equipe no projeto e feedbacks positivos quanto à escuta recebida e ao enfoque nos aspectos subjetivos do paciente. Os discentes puderam atestar o efeito terapêutico de um acolhimento empático, como proposto por Carl Rogers. **Conclusão:** O projeto foi exitoso sobretudo porque possibilitou uma aproximação entre equipe, familiares e paciente. Portanto, reforça a necessidade de propagação de estratégias de cuidado centrado no paciente.

Descritores: Cuidado centrado no cliente; Psicologia; Humanização da Assistência Hospitalar.

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES

O estágio de psicologia em delegacias especializadas no atendimento às mulheres

The psychology internship in police stations specialized in care for women

CAROLINA CASAGRANDE HILÁRIO¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARINA.COLARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho foi elaborado a partir de uma vivência de plantão psicológico, em uma Delegacia de Plantão de Atendimento à Mulher. A inserção de psicólogos nesses locais efetiva-se a partir do Plantão Psicológico, e abrange atividades como o acolhimento psicológico às mulheres, identificação dos sinais de violência, avaliação das condições psicossociais em que a violência é efetivada e encaminhamentos a outros serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Objetivo: Contribuir para a relação teórico-prática da disciplina de Psicologia Jurídica, fornecendo experiências que sirvam como base para a atuação do psicólogo em uma delegacia de atendimento à mulher, a partir da realização de acolhimentos e atendimentos das vítimas, por meio da modalidade do plantão psicológico.

Método: A prática do plantão psicológico pressupõe uma escuta ativa por parte do psicólogo e um domínio do conhecimento teórico-metodológico, pois a grande maioria dos sujeitos é atendida apenas uma vez. **Resultados:** Atuação como estagiária de psicologia nesse plantão abrangeu atividades de orientação, acolhimento à vítima, além do auxílio no trabalho das investigadoras e escritas. A partir da urgência e história de vida da vítima foi possível articular intervenções que possibilitasse o trabalho da psicologia no sentido de preservar a dignidade do ser humano.

Conclusão: O processo de produção de violência é complexo e possui diversas facetas para os envolvidos nesse processo, por isso é imprescindível a atuação de uma equipe multidisciplinar, a fim de ampliar o olhar sobre os impactos da violência no cotidiano e sobre a história de vida da mulher. Essa experiência foi importante para a formação profissional, pois a estagiária reconheceu as possibilidades de atuação do psicólogo e, especialmente, a importância da sensibilidade do estagiário de psicologia em perceber quando há algo de urgente para ser resolvido. No caso apresentado, a vítima e filhos foram encaminhados para um abrigo, a partir da intervenção da estagiária, com a finalidade de resguardar a vida da mulher que sofreu violência do companheiro.

Descritores: Acolhimento; Mulheres; Psicologia; Violência contra a Mulher.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Violência obstétrica no parto: experiência e percepção de mulheres atendidas em um ambulatório da cidade de Belo Horizonte

Obstetric violence in birth: the experience and perception of women attended in a clinic in the city of Belo Horizonte

DÉBORAH COSTA DOS SANTOS¹, FRANCIELE DE MORAIS SOARES¹, GRAZIELLE DIAS RIBEIRO², ÂNGELA SPESIALI AROEIRA³, RENATA SALDANHA SILVA³

¹GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RENATA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica tem se tornado cada vez mais frequente e tem se constituído numa questão de saúde pública no Brasil. De acordo com a OMS, os relatos incluem situações de profunda humilhação e abusos verbais, violência física, procedimentos coercivos, ausência de consentimento esclarecido anteriormente à realização dos procedimentos, violações de privacidade, recusa de internações, negligências, dentre outras coisas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer a experiência e percepção de mulheres, atendidas em um ambulatório da cidade de Belo Horizonte, que passaram ou não pela experiência do parto. **Método:** Foram entrevistadas 37 mulheres, com idade entre 21 e 76 anos, no período de 23 de outubro a 13 de novembro de 2021. A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP com seres humanos, aprovada e registrada sob o número 06375318.0.00005134. Foi realizada análise de conteúdo para a seção qualitativa da entrevista e apurada a estatística descritiva do perfil das mulheres entrevistadas. **Resultados:** A maior parte das mulheres entrevistadas foram vítimas de algum tipo de violência e, em alguns casos, muitas delas não foram informadas sobre a realização do procedimento e/ou não foi solicitado o seu consentimento. Além disso, muitas mulheres associaram o parto a uma experiência difícil e dolorosa e demonstraram insatisfação com a conduta dos profissionais no momento do nascimento de seus filhos. Outros relatos, no entanto, trouxeram indícios de naturalização da violência, perpassada pela ausência de informação a respeito de alguns procedimentos considerados desnecessários e violentos. **Conclusão:** Enquanto grande parte das mulheres relataram insatisfação com a assistência recebida, os resultados sugerem que algumas delas podem ter relativizado o sofrimento frente ao êxito do parto.

Descritores: Violência obstétrica; Assistência ao parto; Saúde da Mulher.

RESUMO DE RELATO DE CASO

A prática da música dentro do acolhimento em saúde mental

The practice of music within the reception in mental health

GABRIEL GOMES DOS SANTOS¹, ÉVERTON FERNANDES CORDEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: EVERTONF.CORDEIRO84@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Com base da experiência em grupo em meio ao estágio de Acolhimento em Saúde Mental realizado no Instituto Raul Soares da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (IRS - FHMIG), somados as discussões e carga teórica-bibliográfica discutida em supervisões, busquei como acadêmico do curso de psicologia e autodidata em alguns instrumentos musicais, unir harmoniosamente as duas práticas para desbravar ao máximo a sensibilidade de cada um dos pacientes (da ala masculina) presentes, dando-os a liberdade de expressar por meio da percussão e da fala.

Objetivo: O estágio básico obrigatório de acolhimento em Saúde Mental nos permite o contato com pessoas em fase de estabilização de certos acometimentos mentais. Por meio do diálogo e da expressão artística - em especial a música - reforjamos um elo entre sujeito que se distanciou do juízo e a nossa realidade. **Método:** Com base de leitura de Figueiredo&Costa (2008) e sendo estimulado a prática de oficinas para a interação com os indivíduos, foi elaborada uma dinâmica. Sem dar enfoque a um sujeito em específico na instituição, utilizou-se de práticas grupais para elaboração de uma oficina de música que permitiu encontrar “melodia” e ordem em meio às “vozes do caos”.

Resultados: Aprimoramento de práticas grupais e possibilidade de elaborar estudo teórico em base das subjetividades explanadas em meio ao contexto da música. Os opinando declararam sentir “mais leves” após a oficina de música. **Conclusão:** A experimentação de utilizar a expressão como um meio terapêutico (bem como um meio de dialogar) é algo extremamente viável e que permite explorar um prisma totalmente novo da saúde mental do Outro. Após as vivências e reflexões, é correto afirmar que pode sempre aprimorar a práxis da oficina em música, pois é uma linguagem universal de múltiplos benefícios.

Descritores: Saúde Mental; Oficinas; Música.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES;

A importância da escuta ativa na sala de espera em hospitais: relato de experiência de estágio supervisionado de Psicologia.

The importance of active listening in the waiting room in hospitals: experience report of a supervised internship in Psychology.

ANA BEATRIZ ROMANI¹, ELAINE CRISTINA FÉLIX¹, FILIPE AUGUSTO DE ABREU¹, GABRIELLA VITÓRIA GAMARANO¹, LUIZA MARIANO CONRADO¹, KÊNIA COSTA¹, MARIA DE FÁTIMA LEITE¹, NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO¹, NISLAYNE FERNANDES MONTEIRO¹, MAYLA PRATES DE ABREU²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

RESUMO

Introdução: O hospital é um ambiente estressor que afeta a saúde mental dos sujeitos ali inseridos, sejam eles pacientes, trabalhadores ou familiares. Estes últimos são normalmente a rede de apoio do paciente, sendo importantes no suporte emocional necessário na hospitalização. Desse modo, são oportunas intervenções psicológicas destinadas a essas pessoas, devido a fragilidade emocional na qual estão envolvidas e ao impacto que sua subjetividade exerce no paciente. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar a experiência de acolhimento e escuta ativa a familiares de pessoas hospitalizadas no estágio de Saúde Coletiva dos discentes do curso de Psicologia. **Metodologia:** Foram realizados atendimentos a familiares em sala de espera de um hospital que atende a rede SUS-BH por meio de busca ativa. Os familiares abordados aguardavam para realizar a visita aos pacientes internados e foram acolhidos por meio da escuta ativa por estudantes de psicologia do 2º ano. Os atendimentos ocorreram em duplas nos meses de fevereiro a abril de 2022 aos sábados, com supervisão *in loco*. **Resultados:** Observou-se uma insegurança inicial dos alunos nos primeiros atendimentos, sendo a primeira experiência dos discentes neste contexto da prática. Tais dificuldades foram superadas a partir dos encontros, discussões em supervisão e reflexões. A experiência tornou-se satisfatória uma vez que ficou evidente como o acolhimento aos familiares geraram efeitos subjetivos, como abertura à experiência, expressão emocional, reconhecimento de potencialidades e recursos de enfrentamento diante das dificuldades pelos familiares. Em alguns atendimentos, observou-se que os familiares expressaram não ter consciência sobre seus sentimentos diante daquela situação, sendo a presença e escuta dos discentes fundamental para a elucidação desses aspectos. **Conclusão:** o estágio possibilitou aos alunos a oferta da escuta ativa e os seus efeitos imediatos, demonstrando como a aliança entre teoria e prática é rica para a formação em Psicologia. **Palavras-chave:** Escuta Ativa, Sala de Espera, Hospital.

CATEGORIA: RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARES OU EXTRACURRICULARES

Extensão universitária, saúde mental e diversidade: relato de uma prática de escuta clínica das identidades LGBTI+

FILLIPE CARDOSO COSTA¹, EMANUELE APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES¹, ISABELLA CAMPOS FREITAS D'AVILA², JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

²PSICÓLOGA E LÍDER NO NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E INCLUSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pensar uma escuta clínica que compreenda a realidade da população LGBTI+, face a estrutura social engendrada na norma heterossexual e cisgênero, é um desafio. Se tomamos a saúde como dispositivo que não se limita à ausência de doença, mas a uma rede que se alinha a uma estruturação de garantia de direitos e exercício de cidadania nos interstícios da cidade, logo se reconhece as cotidianas violações e como a saúde física e mental das pessoas LGBTI+ está sempre em risco. **Objetivo:** Realizar articulação com a rede de cuidado e atenção à população LGBTI+ e prestar atendimento psicológico gratuito a essa população. **Método:** Relato de experiência de um trabalho realizado no Ambulatório da Diversidade, projeto de extensão do Centro Universitário UnIBH, desenvolvido na Clínica Escola de Psicologia em parceria com a rede socioassistencial do município de Belo Horizonte e demais instituições. **Resultados:** O projeto de extensão tem construído a partir da articulação em rede uma escuta clínica em Psicologia alinhada com as discussões em torno da diversidade e inclusão, e crítica aos processos de patologização das identidades e sexualidades dissidentes. Até o momento, com início no segundo semestre de 2021, foram realizados mais de 100 atendimentos. Participam do projeto 18 extensionistas. Cada um atende em torno de 2 pacientes, semanalmente, totalizando 36 atendimentos semanais. **Conclusões:** A prática de extensão permite uma formação em Psicologia que possibilite um espaço de psicoterapia que supere a norma cishetero e o enfrentamento para um cenário que estruturalmente adoce pessoas LGBTI+. Com isso, torna-se possível construir um importante dispositivo clínico/político de escuta singular dessa população promovendo horizontes de transformação e localizando o sofrimento psíquico na estrutura social e política na qual a pessoa está inserida.

Descritores: Saúde mental; Diversidade de gênero; Psicologia clínica.

RESUMO DE ARTIGO ORIGINAL

Transtorno do Espectro Autista: saúde mental e o uso de estratégias de *coping*

Autism Spectrum Disorder: mental health and the use of coping strategies

LETÍCIA ALVES DESCHAMPS¹, PAULA OLIVEIRA PORTO DE PAULA², LUCAS NEVES OLIVEIRA DOS SANTOS¹, ANA LUÍZA COSTA ALVES³, DÉBORA MARQUES DE MIRANDA⁴, MARCO AURÉLIO ROMANO-SILVA⁴, RENATA SALDANHA SILVA⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, BELO HORIZONTE, MG

³DOUTORANDA PELO PPG EM MEDICINA MOLECULAR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, BELO HORIZONTE, MG

⁴DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, BELO HORIZONTE, MG

⁵DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: RENATA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se pela presença de dificuldades na comunicação social, comportamentos e interesses rígidos e restritos, além de alta prevalência de comorbidades. Esses aspectos impactam em como lidam com as situações de estresse do cotidiano e na escolha de estratégias de *coping*. **Objetivos:** Investigar se adultos que relatam traços de autismo diferem de adultos controles quanto a presença de sintomas de depressão/ansiedade, e quanto ao uso de estratégias de *coping*, divididas entre comportamentos de evitação e funcionais. Além de verificar se essas variáveis se relacionam entre si. **Método:** 171 adultos (71,3% mulheres) com sintomas clínicos de TEA (M=34 anos; DP=8,8) e 129 adultos (68,2% mulheres) no grupo controle (M=35,5 anos; DP=11,2) preencheram as escalas *Quociente do Espectro do Autismo (QA)*, *Self Report Questionnaire (SRQ20)* e *Brief-COPE* através da plataforma virtual *REDCap*. A amostra apresentou distribuição não-paramétrica, foram utilizados os testes Mann-Whitney e Correlação de Spearman. **Resultados:** Encontrou-se diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,05$) no relato de sintomas de depressão/ansiedade, e quanto aos comportamentos funcionais de *coping*. Não houve diferença quanto aos comportamentos evitativos ($p = 0,56$). Observou-se correlação significativa e leve entre traços de TEA e sintomas de depressão/ansiedade, e comportamentos funcionais de *coping*. Depressão/ansiedade apresentou correlação significativa e leve com comportamentos evitativos, e comportamentos funcionais. **Conclusão:** Adultos com sintomas clínicos de autismo apresentam mais sintomas de depressão e ansiedade, e adotam menos estratégias de *coping* funcionais e assertivas. Destacando assim a importância de intervenções para essa população que sejam focadas em saúde mental e no desenvolvimento de comportamentos e mecanismos de enfrentamento ao estresse no cotidiano e em situações difíceis da vida.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Saúde mental; Depressão; Ansiedade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Projeto convivência: um relato experiencial de discentes do curso de Psicologia no Poder Judiciário

Project Conviviality: an experience report of psychology students on the justice system

ANA CAROLINE DE ASSIS RIBEIRO¹, ANA CLARA LIMA SIMONINI¹, BRENDA BRUNA LOPES BATISTA¹, GABRIEL ACÁCIO PENA DE MENEZES¹, ISABELLA MARIANI PINTO¹, LETÍCIA ANTUNES SILVA¹, MAÍTALA ALVES DOS SANTOS¹, NATHIELLY ALVES VILAÇA¹, RAYAN FELIPE NASCIMENTO PAIVA¹, VIVIAN FRANCO MENEZES¹, RENATA GHISLENI², RENATA SALDANHA SILVA²

¹ ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG
RENATA.OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atuação do psicólogo no sistema judiciário pode ser considerada historicamente recente, mas já demonstra contribuições importantes em diferentes tipos de demanda. O presente relato se refere à prática de estágio dos alunos em um projeto recém criado no sistema judiciário. O projeto busca auxiliar uma melhor compreensão e melhores estratégias para o manejo de conflitos familiares envolvendo a guarda dos filhos, facilitando a comunicação entre as partes envolvidas, e aumentando, com isso, as chances de uma solução consensual. **Objetivo:** O objetivo do presente resumo é relatar a experiência do Estágio Supervisionado VIII-B concernente à área de Psicologia e Políticas Públicas, que está sendo realizado pelos estagiários do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Método:** Foram selecionados processos de disputa de guarda, que envolvem pedido de visita assistida para menores. Para o acompanhamento dos casos, são realizadas sessões de escuta dos envolvidos no processo. No final dos atendimentos, é realizada uma devolutiva com os envolvidos e elaboração de relatório psicológico, que é encaminhado ao Poder Judiciário para auxiliar no processo de decisão. **Discussão:** A convivência familiar é garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo fundamental para o seu desenvolvimento. O projeto visa facilitar a convivência, sem colocar em risco a integridade física e psicológica da criança envolvida. **Conclusão:** A experiência do estágio tem possibilitado aos acadêmicos o contato com uma das tantas áreas de atuação da Psicologia em interface com a justiça. O projeto tem evidenciado a importância da prática de Psicologia dentro do campo da justiça, principalmente no que tange os conflitos familiares, que na grande maioria das vezes exige que o indivíduo seja ativo no processo de resolução do litígio, propiciando, assim, um rápido retorno ao direito de convivência familiar. **Descritores:** Psicologia; Estágio; Conflito familiar; Mediação.

RESUMO DO RELATO DE CASO DE ATIVIDADES DE MONITORIA OU ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

A psicoterapia como processo interventivo no luto perinatal: um estudo de caso

Psychotherapy as an interventional process in perinatal grief: a case study

BÁRBARA CHAVES BENJAMIM RODRIGUES¹, BRUNA RIBEIRO BISPO DE ALMEIDA¹, TATIANE DIAS BACELAR²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. TATIANE.BACELAR@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O presente estudo de caso foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo exploratória-descritiva. **Objetivo:** Objetivou identificar a influência da psicoterapia como recurso terapêutico no contexto do luto decorrente da perda perinatal, tendo como referência a qualidade de vida da mãe enlutada. **Relato de caso:** O processo de psicoterapia foi realizado com uma pessoa do sexo feminino, 43 anos, com duração de 13 sessões, ocorrendo em uma Clínica-Escola de Psicologia em Ambulatório, à luz da perspectiva Humanista-Fenomenológica. Os instrumentos utilizados pré e posteriormente aos atendimentos clínicos foram o Questionário de Qualidade de Vida SF-36 e a *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). **Discussão:** Os resultados da DASS-21 indicaram a manutenção dos níveis de depressão e um aumento dos níveis de ansiedade e estresse no início e ao final do processo, revelando um estado de tensão excessiva e crônica. Acerca da qualidade de vida, mensurada pela SF-36, vão ao encontro da DASS-21, revelando declínio nos domínios de limitações por aspectos físicos, dor, vitalidade e limitações por aspectos emocionais, indicando impacto expressivo dos aspectos emocionais em seu bem-estar. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos e da análise realizada, faz-se necessário que a paciente continue sendo atendida em psicoterapia e, também, encaminhada para o atendimento psiquiátrico, a fim de dar prosseguimento à viabilização de um espaço de acesso a significados e experiências ressignificadas e, ainda, realizar um acompanhamento psicofarmacológico.

Descritores: Perda; Qualidade de vida; Psicoterapia.

